

ATA DA 025ª SESSÃO ESPECIAL DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 1º DE AGOSTO DE 2013, ÀS 19 HORAS
EM HOMENAGEM AO CENTENÁRIO DO ESCOTISMO
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES
PONTICELLI

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Invocando a presença de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido as autoridades a seguir nominadas para compor à mesa:

Excelentíssima senhora deputada estadual e proponente desta sessão, Ana Paula Lima;

Senhor diretor presidente da União dos Escoteiros do Brasil, região de Santa Catarina, Nadir Antônio Mussio;

Senhor diretor presidente da União dos Escoteiros do Brasil, Marco Aurélio Romeu Fernandes;

Senhor coronel Ilon Joni de Souza, neste ato representando o comandante-geral da Polícia Militar de Santa Catarina, coronel Nazareno Marcineiro;

Senhor diretor presidente da União dos Escoteiros do Brasil, região do Rio de Janeiro, Carlos Frederico dos Santos;

Reverendíssimo assessor religioso da União dos Escoteiros do Brasil, região de Santa Catarina, padre José Edgard de Oliveira.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão em comemoração ao centenário do escotismo em Santa Catarina foi convocada por solicitação da sra. deputada Ana Paula Lima e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pelo coral da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência registra e agradece a ilustre presença das seguintes autoridades:

Excelentíssimo senhor José Cláudio Caramori, prefeito do município de Chapecó, que durante muitos anos foi escoteiro e hoje dirige uma das mais importantes cidades de Santa Catarina;

Senhor diretor da União dos Escoteiros, região do Paraná e representante da área geográfica sul no Conselho de Administração Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, Sérgio Marangoni Alves;

Senhor primeiro-vice-presidente da União de Escoteiros do Brasil, Renato Bini;

Senhor diretor de Projetos da União de Escoteiros do Brasil, Celso Thadeu Carneiro de Menezes;

Senhor diretor presidente da União dos Escoteiros do Brasil no período de 2007 a 2013, Sido Gessner Júnior;

Senhor diretor presidente do Grupo Escoteiros Leões do município de Blumenau, Marcel Hugo;

Senhora guarda-marinha Ana Carolina Coelho, neste ato representando o comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina, Alexandre Fontes Sampaio;

Senhor suboficial da Capitania dos Portos de Santa Catarina, Robson Bizon Vieira, neste ato representando o capital-de-mar-e-guerra Hilbert Strauss;

Senhor vice-presidente da Associação dos Conselhos Comunitários de Segurança do município de Blumenau, Osni Luiz Beahr;

Senhor secretário parlamentar Antônio José da Silva, neste ato representando o deputado federal João Alberto Pizzolatti Júnior.

A seguir, teremos a apresentação de documentário do Movimento Escoteiro produzido pela TV Alesc.

(Procede-se à apresentação de vídeo.)

(Palmas)

Esta Presidência quer cumprimentar, de público, a equipe da TV Assembleia pela realização do belo documentário.

Neste momento convido, com muita alegria, a deputada Ana Paula Lima, autora do requerimento que ensejou a presente sessão, para fazer uso da palavra.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Prezado presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, colega, amigo, deputado Joares Ponticelli.

Meus cumprimentos ao diretor-presidente da União dos Escoteiros do Brasil, região de Santa Catarina, sr. Nadir Antônio Mussio, com quem tivemos várias conversas a fim de que hoje pudéssemos estar realizando a presente sessão.

Quero cumprimentar o diretor-presidente da União dos Escoteiros do Brasil, sr. Marco Aurélio Romeu Fernandes, desde já dando-lhe as boas-vindas ao nosso estado.

Cumprimento também o coronel Ilon Joni de Souza, neste ato representando o comandante-geral da Polícia Militar de Santa Catarina, coronel Nazareno Marcineiro.

Saúdo o diretor-presidente da União dos Escoteiros do Brasil, região do Rio de Janeiro, sr. Carlos Frederico dos Santos.

Agradeço a presença do reverendíssimo assessor religioso da União dos Escoteiros do Brasil, região de Santa Catarina, padre José Edgar de Oliveira, que tem 54 anos de escotismo.

Enfim, quero cumprimentar a todos os colegas, os jovens presentes.

(Passa a ler.)

"É com grande alegria que a Assembleia Legislativa recebe a todos e a todas neste 1º de agosto, Dia Mundial do Escotismo.

Vivemos um tempo novo, de grandes transformações, cada vez mais velozes e impactantes em todas as dimensões da vida. Vivemos uma nova era. Há um mundo novo onde tudo e todos estão sendo questionados. Tudo parece ser provisório e mutável. Entretanto, existem coisas que perduram, coisas que são perenes. Eu me refiro aos valores humanos eticamente consolidados. Essa é a proposta do escotismo, um movimento mundial que contribui para o desenvolvimento do jovem por meio da prática de um sistema de valores que prioriza a honra.

Procurando cumprir a promessa e a lei escoteira mediante a prática do trabalho em equipe

e da vida ao ar livre, os escoteiros assumem seu próprio crescimento, tornando-se um exemplo para todos, em especial para a juventude.

Os artigos da lei dos escoteiros pregam de forma simples, direta e objetiva a prática do bem. Honrar a palavra, ser leal, cortês, bom para animais e plantas, obediente, alegre, disciplinado e limpo de corpo e alma são valores contemplados por esse documento.

Tudo muito coerente com a flor de liz, que simboliza o desenvolvimento do corpo e do espírito. Exatamente porque o escotismo é um movimento dedicado à disseminação e à prática de valores tão caros à cidadania, é que estamos aqui reunidos em sessão especial.

Hoje já são mais de sete mil jovens praticando o escotismo, divididos em mais de cem grupos nos 11 distritos escoteiros em Santa Catarina.

Os momentos de dor como, por exemplo, nas catástrofes naturais que ocorreram em nosso estado, nas situações de emergência, a figura do escoteiro sempre se faz presente estendendo a mão firme e serena para confortar o próximo.

No cotidiano o escoteiro permanece 'sempre alerta' para praticar ao menos uma boa ação diária, fortalecendo o próprio caráter e dando exemplo de cidadania.

Antes de finalizar, sr. presidente, quero transmitir de público um agradecimento vindo da casa lar de Rio Negrinho, um abrigo para crianças em situação de vulnerabilidade social.

Durante o acampamento regional do centenário, na semana passada, os escoteiros, aplicando o lema servir, propiciaram um novo alento àquela instituição que atende a crianças em situação de vulnerabilidade social. Além dos cuidados com as instalações físicas da casa, através de diversas providências proporcionaram momentos culturais e de lazer para as crianças lá abrigadas.

Esse exemplo foi tão marcante e significativo que as crianças daquela instituição passaram a manifestar o desejo de se tornar escoteiras.

Para encerrar, devo afirmar que me sinto privilegiada por ter a oportunidade de prestar

esta singela homenagem aos escoteiros e escoteiras da nossa bela Santa Catarina.

Muito obrigada!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)

- Como forma de prestigiar os colegas parlamentares proponentes de sessões solenes e especiais, tenho procurado dirigir os primeiros momentos dessas sessões, para depois, num gesto de reconhecimento, de valorização, passar a condução dos trabalhos ao proponente.

Antes, porém, quero, ao tempo em que cumprimento a deputada Ana Paula Lima por haver provocado esta Casa com a proposta desta sessão, que foi prontamente atendida pelos demais 39 parlamentares, informar que esta solenidade está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e pela Rádio Alesc Digital, a fim de mostrar um pouco mais aos catarinenses o quão vitoriosa é a centenária história do escotismo em Santa Catarina.

Quero, portanto, cumprimentá-la, deputada Ana Paula Lima, pela iniciativa. É uma bela história que merece ser destacada pela representação do povo catarinense. É uma escola de cidadania, solidariedade, comprometimento, doação, aperfeiçoamento do caráter e de preparação para uma vida melhor.

Na manhã de hoje estivemos em audiência com o governador Raimundo Colombo, juntamente com o deputado Ismael dos Santos, que é o presidente da comissão de Prevenção e Combate às Drogas, criada este ano - e a deputada Ana Paula Lima é a vice-presidente -, ocasião em que tratamos dos encaminhamentos de um programa que iremos lançar nesta Casa, no dia 27 de setembro, para atendimento às famílias que têm entes queridos desvirtuados do caminho e que, infelizmente, perderam-se no triste caminho das drogas.

Assim, num primeiro momento serão aplicados R\$ 12 milhões. É evidente que é pouco dinheiro e que ainda teremos que buscar muito mais para que se possa fazer um atendimento maior e fomentar

atividades para que possamos evitar o contato com a droga.

A verdade é que a reabilitação de um drogado tem um custo extremamente elevado. Nós estimamos algo em torno de R\$ 1.000,00/mês para o tratamento de uma pessoa que, infelizmente, desvirtuou-se para esse caminho. E ao olharmos para o investimento que o estado tem que fazer para a manutenção de um presidiário, algo próximo dos R\$ 3.000,00 por preso/mês, sentimos que precisamos inverter esse processo, já que o custo médio de um aluno em uma escola pública fica em torno de R\$ 35,00/mês.

Evidentemente que precisamos cuidar daqueles que precisam ser recolhidos pelas infrações e os crimes que cometeram; estender a mão àquelas famílias em desespero que não sabem mais em que porta bater para cuidar de seu ente que se desvirtuou para esse caminho. Mas ao longo desses 100 anos, a vitoriosa escola do escotismo em Santa Catarina deve ter evitado que muitos jovens adentrassem ao mundo das drogas. Até porque se uma só vida, ao longo desses 100 anos, tivesse sido preservada do desvirtuamento, toda essa história já teria valido a pena.

Por fim, quero cumprimentar todos os voluntários na pessoa do sr. Renato Bini. Imagino que seja meu parente, porque a minha mãe é Bini, lá do alto vale do Itajaí e como sei que ele é de lá, deve ser meu parente. Assim, pela sua história, quero homenagear todos os voluntários, mulheres e homens que fazem esse grande trabalho.

Parabéns pelo centenário, que possamos estar aqui para comemorar juntos, pelo menos, o sesquicentenário.

Neste momento, passo a condução da sessão à deputada Ana Paula Lima.

(Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Convido para compor a mesa o diretor da União dos Escoteiros da região do Paraná e representante da área geográfica sul do Conselho de Administração Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, sr. Sérgio Marangoni Alves.

Seja muito bem-vindo ao estado de Santa Catarina.

(Palmas)

Com a palavra, em nome dos membros juvenis dos escoteiros, a srta. Liz Cristin Moreira Coutinho.

A SRTA. LIZ CRISTINE MOREIRA COUTINHO - Boa-noite a todos.

(Passa a ler.)

"Antes mesmo de eu nascer, meus pais já participavam deste movimento. Conforme eu crescia, comecei a me envolver cada vez mais e sou muito feliz por isso. Fui lobinha, escoteira, guia e, atualmente, sou pioneira. Minha família, escola e outros grupos certamente foram e são importantes na minha formação, mas o escotismo tem uma grande parcela, ele me proporciona momentos de crescimento que não teria em outra instituição. Jovens precisam de confiança e desafio, valores que encontro no escotismo, pois somos incentivados por nossos chefes, por nossos amigos e principalmente por nós mesmos, a irmos além de nossos medos e limites, superando-os.

Em um mundo individualista, onde vemos um sobrepor-se ao outro de um modo tão egoísta, o movimento escoteiro destaca-se com ideais de cortesia e amizade, como 'ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião'. É incrível a dimensão do crescimento intelectual das pessoas ao aderirem às propostas de Baden-Powell e tenho certeza que isso contribuiu muito para a formação do meu caráter.

Nesse meio tive a oportunidade de conhecer diversas pessoas e descobrir novas culturas. Deixei de ser apenas uma mera participante e tornei-me protagonista da minha história. Agora, pioneira, quase adulta, sinto-me útil e atuante na comunidade, podendo praticar o lema do ramo pioneiro: servir.

Só quem é ou já foi escoteiro entende realmente esse meu orgulho, essa minha paixão. Nada como a certeza de que não estamos sozinhos na aventura, ter alguém para compartilhar os momentos de bagunça, sujeira e até mesmo para 'sorrir nas dificuldades'. Afinal, ser escoteiro é ser feliz e, como disse Baden-Powell, se você tiver o hábito

de fazer as coisas com alegria, raramente encontrará situações difíceis'.

Sei que unidos podemos mais e assim o mundo tornar-se-á muito melhor do que o encontramos.

Sempre alerta!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Neste momento, a mestre-de-cerimônia Soraia Boabaid procederá à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Soraia Boabaid) - Neste momento o Poder Legislativo catarinense presta homenagem ao escotismo em Santa Catarina em comemoração ao seu centenário, por sua preocupação com o desenvolvimento humano, baseado na educação, no amor, na verdade e na justiça, ao formar cidadãos responsáveis, promovendo a fraternidade entre jovens e a cooperação mundial entre os países e organizações.

Convido a sra. deputada Ana Paula Lima para fazer a entrega da homenagem ao sr. Nadir Antônio Mussio, neste ato representando a União dos Escoteiros do Brasil da região de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Marco Aurélio Romeu Fernandes, neste ato representando a União dos Escoteiros do Brasil.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade às homenagens, o Poder Legislativo fará a entrega de medalhas aos grupos de escoteiros de Santa Catarina. Quanto aos certificados, serão entregues durante o coquetel.

Convido o diretor presidente da União dos Escoteiros do Brasil, região de Santa Catarina, sr. Nadir Antônio Mussio, para, acompanhado da deputada Ana Paula Lima, fazer a entrega das medalhas.

Convido para receber a medalha o representante do Grupo Escoteiro Príncipe de Joinville.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o representante do Grupo Escoteiro de Tubarão.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o representante do Grupo Escoteiro Anchieta.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o representante do Grupo Escoteiro Universo.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o representante do Grupo Escoteiro Ipê Amarelo.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o representante do Grupo Escoteiro Duque de Caxias.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o representante do Grupo Escoteiro do Ar Hercílio Luz.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o representante do Grupo Escoteiro Pedra Branca.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o representante do Grupo Escoteiro Dom Pedro I.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o representante do Grupo Escoteiro do Ar Jayme Janeiro Rodrigues.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o representante do Grupo Escoteiro Leões de Blumenau.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o representante do Grupo Escoteiro Brusque.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o representante do Grupo Escoteiro Lauro Müller.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o representante do Grupo Escoteiro Imaruí.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o representante do Grupo Escoteiro Desterro.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o representante do Grupo Grupo Escoteiro do Mar Capitão Comandante Hassel.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o representante do Grupo Escoteiro do Mar Ilhas Guará.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o representante do Grupo Escoteiro do Ar Major Brigadeiro do Ar Alberto Bins Neto.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o representante do Grupo Escoteiro Continente.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o representante do Grupo Escoteiro Costa Esmeralda.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o representante do Grupo Escoteiro Tangará.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o representante do Grupo Escoteiro Blumenau.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a medalha o representante do Grupo Escoteiro Homem de Pedra.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem, em nome dos Membros Juvenis dos Escoteiros, Liz Cristine Moreira Coutinho.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

A seguir, o Poder Legislativo fará a entrega também de medalhas à União dos Escoteiros do Brasil, região do Paraná, região do Rio Grande do Sul e região do Rio Janeiro.

Convido para receber a homenagem em nome da União dos Escoteiros do Brasil, região do Paraná, o sr. Sérgio Marangoni Alves.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem em nome da União dos Escoteiros do Brasil, região do Rio de Janeiro, o sr. Carlos Frederico dos Santos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. Nadir Antônio Mussio, diretor presidente da União dos Escoteiros do Brasil, região de Santa Catarina, para fazer a entrega do Diploma do Mérito Regional à deputada Ana Paula Lima.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento, teremos a execução do Hino dos Escoteiros do Brasil.

(Procede-se à interpretação do hino.)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Convido para fazer uso da palavra o sr. Marco Aurélio Romeu Fernandes, diretor presidente da União dos Escoteiros do Brasil.

O SR. MARCO AURÉLIO ROMEU FERNANDES - Sra. deputada Ana Paula Lima, proponente desta sessão, em nome dos escoteiros do Brasil manifesto sincero agradecimento pela proposta apresentada e desejo agradecer a este Poder, especialmente ao deputado Joares Ponticelli, digno presidente desta Casa Legislativa, pela aprovação e pelo trabalho que aqui realizamos.

Quero saudar também o eminente amigo e companheiro, dirigente escoteiro, Nadir Antônio Mussio, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, na pessoa de quem saúdo todos os demais escoteiros aqui presentes, assim como os dirigentes regionais catarinenses.

Não posso deixar de fazer uma saudação especial a dois ex-presidentes da região escoteira de Santa Catarina: meu amigo Sido Gessler, meu querido companheiro de diretoria executiva nacional, e Renato Bini, na pessoa de quem saúdo todos os voluntários que de uma forma ou de outra ajudam a construir um mundo melhor.

Manifesto ainda um abraço especial e fraterno ao padre José Edgard de Oliveira, a quem agradeço pela sua presença.

(Passa a ler.)

"Senhoras, senhoras, escoteiros, lobinhos, sêniores, guias, pioneiros, escotistas, dirigentes.

Por iniciativa da deputada Ana Paula Lima estamos hoje reunidos para o desenvolvimento de uma sessão especial em homenagem à passagem do centenário do escotismo no estado de Santa Catarina, uma região escoteira pujante, motivada e comprometida com o crescimento do escotismo no Brasil.

Em um mundo tão ausente de valores, no qual a característica que cada dia se acentua nas relações humanas é o individualismo, onde a honestidade, a lealdade, a cortesia e a honra são valores muitas vezes tidos como do passado, é com regozijo e profundo sentimento de gratidão que vemos prosperar a iniciativa desta Casa em homenagear um movimento de jovens com mais de cem anos e que pauta suas convicções exatamente na vivência de tais valores, pois diante de uma sociedade eminentemente contemplativa, urge impor-se o agir, o fazer a diferença.

O escotismo, como sabemos, surgiu no início do século passado, mais precisamente no ano de 1907, na Inglaterra vitoriana, por iniciativa e empenho de Robert Baden-Powell, que já naquela época acreditava que a juventude de seu país encontrava-

se em um momento de grande ausência de valores e que algo necessitava ser feito.

Lastreado em sua experiência de vida e com a colaboração de amigos, lorde Baden-Powell concebeu um movimento que tem como propósito propiciar aos jovens oportunidades para que assumam seu próprio desenvolvimento, em suas plenas potencialidades, física, intelectual, espiritual, afetiva e social, como cidadãos responsáveis, participantes e úteis em suas comunidades, baseados numa tábua de valores fixados em sua lei e promessas e com método próprio. Não tinha ele, com certeza, noção do tamanho daquilo que estava criando.

Passados 106 anos da nossa história mundial e 100 anos neste querido estado, Santa e Bela Catarina, somos mais de 38 milhões de escoteiros no mundo. No Brasil somos quase 80 mil associados à União dos Escoteiros do Brasil, o que representa um universo de mais de 200 mil pessoas envolvidas nesta causa.

Deputada Ana Paula Lima, mas o que somos nós, os escoteiros? Quando anotava alguns lembretes para hoje referir, não tinha a percepção de que v.exa. já conhecia tanto de escotismo. Tenho a certeza de que v.exa. conseguiu perceber a importância e a relevância dessa causa.

O que queremos? Diz lá o nosso material, alguns deverão lembrar o texto, que somos um movimento de jovens e para jovens, que conta com a colaboração de adultos, unidos por um compromisso livre e voluntário. Somos um movimento de educação não formal, que se preocupa com o desenvolvimento integral e com a educação permanente dos jovens, complementando o esforço da família, da escola e de outras instituições.

Queremos o desenvolvimento do ser humano como um todo e de todos os seres humanos. O ser humano, homem e mulher, na plenitude de sua existência e na riqueza de suas semelhanças. Educamos para a liberdade e procuramos desenvolver a capacidade de pensar criativamente, mais do que a aquisição de conhecimentos ou de habilidades específicas.

Como dizia no vídeo há pouco visto, fortalecemos nos jovens a vontade de optar por uma

escala de valores que dê sustentação a suas vidas e convidamo-los, voluntariamente, a agir de forma coerente com essa opção.

Caminhamos em busca de Deus e estimulamos o jovem a dar testemunho de sua fé, vivendo ou buscando a religião que a expresse. Cremos na família, raiz integradora da comunidade e centro de uma civilização baseada no amor, na verdade e na justiça. Educamos para o respeito, a vida afetiva e o amor, para a construção de uma família que dê a seus filhos uma boa formação. Cremos na justiça social como exigência de um desenvolvimento humano sustentável. Despertamos no jovem o anseio por servir a comunidade e por se comprometer com seu desenvolvimento como manifestação de sua solidariedade para com o próximo, especialmente os que mais precisam.

Queremos um mundo fraterno, onde os jovens possam crescer e realizar-se plenamente. Incentivamos nos jovens a lealdade ao seu país e o amor à terra natal, seu povo e sua cultura, em harmonia com a promoção da paz, sem hostilidades entre classes sociais ou entre nações. Promovemos a fraternidade mundial entre os jovens e a cooperação mundial entre países e organizações.

Estimulamos nos jovens o respeito pela natureza e o compromisso com o meio ambiente. Privilegiamos a vida ao ar livre como experiência educativa.

Contribuímos para a formação de cidadãos responsáveis, que compreendem a dimensão política da vida em sociedade, que desempenham um papel construtivo na comunidade e que tomam suas decisões guiados pelos princípios escoteiros.

Como movimento educativo, não nos envolvemos nas disputas político-partidárias. Entretanto, os princípios em que se baseia o movimento escoteiro orientam as opções políticas pessoais dos nossos membros, e a formação de cidadãos responsáveis, participantes e úteis em sua comunidade exige que estejamos atentos à realidade política.

Oferecemos a jovens e adultos a oportunidade de compartilhar a tarefa de crescimento comum, em uma relação que fomente o diálogo, a compreensão e

a participação. Nesse privilegiado encontro de gerações, todos os adultos atuam a serviço da liberdade dos jovens.

É isto que somos e queremos, senhoras e senhores: um movimento que utiliza um método educativo próprio, um conjunto de diversos componentes que permitem alcançar nossos objetivos. Esse método se resume na adesão à promessa e à lei escoteira, que nada mais é do que o convite a cada jovem, de acordo com seu desenvolvimento e maturidade, para que assuma um compromisso na vivência de valores ali expressos, na aprendizagem pela ação, por intermédio da qual os jovens aprendem por si mesmos por meio da observação, da inovação e da experimentação.

Um sistema de equipes que acelera a socialização ensina a estabelecer vínculos profundos com outras pessoas, gerando responsabilidades progressivas, proporcionando autoconfiança e criando um espaço educativo privilegiado para que o jovem cresça e desenvolva-se.

A aprendizagem pelo jogo, que oferece excelentes oportunidades para experimentar, aventurar, imaginar, sonhar, projetar, construir, criar e recriar a realidade.

E a vida ao ar livre, como elemento desafiador, no qual o jovem tomará contato com a beleza da natureza.

Mas esse trabalho é árduo, senhoras e senhores, pressupõe dedicação, empenho e abnegação de milhares de adultos voluntários por este Brasil afora e, no caso de hoje, por todos os cantos deste estado de Santa Catarina.

Adultos, pais e mães de famílias que dedicam grande parte de seu tempo livre, para não dizer a totalidade, para o desenvolvimento dessa causa, para o cumprimento dessa missão. Que o fazem por acreditarem ser possível um mundo melhor, mais justo, mais fraterno e mais humano.

Momentos como este de hoje são importantes para o nosso trabalho, sobretudo a partir do ano de 2000, quando foi criada a União Parlamentar Escoteira Mundial, iniciativa surgida nos países

do oriente, que se busca consolidar em nosso país, que visa reunir parlamentares de todos os níveis da federação, independentemente de sigla e opções partidárias, tenham ou não sido escoteiros, mas que estejam vinculados pela percepção da importância e relevância do movimento escoteiro e do que ele pode fazer na jornada incansável que se trilha na busca de um mundo melhor para viver.

A União Parlamentar Escoteira tem este escopo: manter ligados parlamentares de todos os matizes políticos que estejam identificados com a preocupação de que a educação de nossa juventude deve ser ampla, estimulando seu pleno crescimento e que é uma responsabilidade de toda a sociedade.

Por tal motivo, aproveitamos este espaço para convidar os deputados e deputadas para que subscrevam seu desejo de integrar mais essa fileira. A participação e o apoio de cada um de v.exas. são imprescindíveis e relevantes para tal empreendimento.

O reconhecimento, a mão amiga e o suporte diante dos projetos desenvolvidos permitirão que possamos oferecer à sociedade um homem ou uma mulher reto de caráter, limpo de pensamento, autêntico em sua forma de agir, leal e digno de confiança. Um homem ou uma mulher capaz de tomar suas próprias decisões, respeitar o ser humano, a vida e o trabalho honrado, alegre, e capaz de partilhar sua alegria, leal ao seu país, mas construtor da paz, em harmonia com todos os povos. Um homem ou uma mulher líder a serviço do próximo, integrado ao desenvolvimento da sociedade, capaz de dirigir, de acatar leis, de participar e consciente de seus direitos sem se descuidar de seus deveres.

E mais: forte de caráter, criativo, esperançoso, solidário, empreendedor. Um homem ou uma mulher amante da natureza e capaz de respeitar sua integridade. Guiado por valores espirituais, comprometido com seu projeto de vida, em busca de Deus e coerente em sua fé. Capaz de encontrar seus próprios caminhos na sociedade e ser feliz.

É esse o homem ou mulher que queremos oferecer à sociedade. É isso que nos motiva e move. É isso

que deseja o escotismo nesses 100 anos de presença em Santa Catarina.

Muito obrigado!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Muito obrigada, sr. Marco Aurélio, pelo belo discurso. O desafio está lançado ao Parlamento catarinense e certamente os demais colegas desta Casa farão, sim, esse bom debate.

Quero dizer também que foi pedido pelo sr. Nadir e já estamos trabalhando numa legislação aprovada por esta Casa, desafiando o governo do estado a implementá-la o mais rapidamente possível.

Não é de minha autoria, mas estamos trabalhando para que isso aconteça rapidamente, porque acredito que vai ser melhor para a transformação de homens e de mulheres de bem, dignos e com respeito a qualquer tipo de vida.

Neste momento, fará uso da palavra o sr. Nadir Antônio Mussio, diretor presidente da União dos Escoteiros do Brasil da região de Santa Catarina.

O SR. NADIR ANTÔNIO MUSSIO - Prezada deputada Ana Paula Lima, proponente desta sessão e companheira desse projeto nos últimos tempos.

Prezado chefe dos escoteiros, sr. Marco Aurélio Romeu Fernandes, diretor presidente da União dos Escoteiros do Brasil.

Prezados srs. Renato Bini, primeiro-vice-presidente da União de Escoteiros do Brasil, e Carlos Frederico dos Santos, diretor presidente da União dos Escoteiros do Brasil, região do Rio de Janeiro.

Cumprimento ainda o sr. Sérgio Marangoni Alves, representante da diretoria da região do Paraná da área geográfica sul no Conselho de Administração Nacional da União dos Escoteiros do Brasil.

Prezados diretores regionais, companheiros do dia a dia, Vanessa Cristina Melo Randig, Gilberto Bogo, Danilo Duarte de Souza, Celso Thadeu Carneiro de Menezes, José Carlos Bento, Leandro

Carlos Von Ende Kruehl, Cristiano Popov Zambiasi e Manoel Bento Gonçalves.

Prezados coordenadores regionais, coordenadores distritais, diretores de grupos, escoteiros e escoteiras, escotistas, lobinhos, lobinhas, sêniores, guias, pioneiros e pioneiras, pais, avós, amigos e escoteiros de todos os tempos.

Prezado Sido Gessler, nosso companheiro de uma longa temporada, nosso último presidente regional.

Prezada deputada Ana Paula Lima, o movimento escoteiro, fundado por lorde Robinson Robert Schmidt Baden-Powell, em 1907, na Inglaterra, chegou ao Brasil em 1910, através dos militares que se encontravam naquele país acompanhando a construção de navios.

Em Santa Catarina o movimento chegou através do professor Curt Boett, que fundou o primeiro grupo escoteiro na cidade de Blumenau, em 13 de janeiro de 1913.

Trata-se de um movimento mundial educacional, voluntário, apartidário e sem fins econômicos. A sua proposta é o desenvolvimento da criança e do jovem dos seis anos e meio aos 21 anos incompletos, por meio de um sistema de valores que priorizam a honra com base na lei escoteira assumida voluntariamente por todos os participantes adultos e membros infanto-juvenis, e que através da prática do trabalho em equipe e da vida ao ar livre buscam fazer com que o jovem assuma seu próprio crescimento, a fim de se tornar um exemplo de fraternidade, de lealdade, altruísmo, responsabilidade, respeito e disciplina.

O escotismo é o maior movimento de jovens do mundo, hoje presente em 216 países, contando com um efetivo mundial muito acima de 30 milhões. No Brasil são aproximadamente 80 mil e em Santa Catarina são quase sete mil, isso entre membros juvenis e adultos. Em Santa Catarina estão lotados em 105 grupos ativos distribuídos em 64 municípios de todas as regiões do nosso estado.

Informamos à nobre deputada que estamos em período de crescimento e expansão. Contamos, nesse

momento, com 15 iniciativas de novos grupos escoteiros, sendo oito delas com autorização provisória - e isso quer dizer que daqui a um tempo muito curto será feita a fundação desses grupos escoteiros. E outras sete iniciativas estão acontecendo também já com alguns passos andados.

Celebramos, em 2013, o centenário da existência do movimento escoteiro em Santa Catarina. Muito nos honra fazer parte dessa histórica marca em que o maior movimento mundial educacional voluntário está estabelecido no nosso estado. Nesse primeiro século, sem saber ao certo quantos dele participaram, podemos, com toda certeza, afirmar que para a maioria absoluta que dele participou o movimento escoteiro foi o diferencial em suas vidas. Foram 100 anos de dedicação à complementação educacional recebida da família para crianças e jovens catarinenses, alguns com passagem rápida e outros com vida longa em nosso meio. Mas, independente de quanto tempo participaram, todos foram tocados pelo mesmo ideal: fazer sempre o melhor possível, deixando o mundo melhor que o encontramos.

Prezada deputada, estamos todos muito felizes. Este é um momento especial, único e merece ser bem vivido. Sermos distinguidos com tamanha homenagem vinda desta nobre Casa Legislativa, que é de todos os catarinenses, é motivo de orgulho para todos os escoteiros, especialmente os catarinenses. Sermos homenageados pelo centenário enche-nos de orgulho, alegria, esperança e confiança para prosseguir, a fim de que o escotismo em Santa Catarina chegue ao próximo centenário mais forte e presente na vida de milhares de crianças e jovens; e prosseguir também para levar a bom termo as ideias e os ideais dos que nos antecederam, considerando sempre os preceitos do fundador do movimento escoteiro, Baden-Powell.

Os escoteiros adultos, sra. deputada, conforme é do seu conhecimento, são educadores voluntários, e fazem-no gratuitamente. Ao fazerem sua promessa escoteira assumem espontânea e livremente o papel de coadjuvantes, pois no processo educativo do movimento escoteiro o importante são os membros

juvenis, ou seja, as crianças, os adolescentes e os jovens aos quais os adultos servem de facilitadores.

O movimento escoteiro é para crianças e jovens. Não há escotismo sem a presença de um adulto preparado, e não é satisfatório o resultado da prática educativa escoteira se não satisfaz aos anseios das crianças e jovens, pois eles são os protagonistas desse processo.

Os adultos são preparados para serem os facilitadores nesse processo. Rendemos, neste momento, nossa homenagem a todos os adultos que, de maneira abnegada, dedicaram e dedicam a energia do seu tempo, muitas vezes se ausentando de suas famílias, para contribuir na formação de mais e mais cidadãos honrados.

Como seria bom, sra. deputada, amigos escoteiros e autoridades presentes, se tivéssemos adultos voluntários em abundância. Aí poderíamos ter outras milhares de crianças e jovens participando do movimento escoteiro, todos experimentando o calor de pertencer à fraternidade escoteira mundial. Este é o maior fator que nos limita aumentar a nossa participação social: a falta de adultos. Esse é o grande desafio que permeia sempre nossas metas na União dos Escoteiros do Brasil.

Não poderia furtar-me de trazer à tona que hoje, 1º de agosto, comemoramos 106 anos de fundação do movimento escoteiro. Desejamos, em nome da diretoria regional de todos os escoteiros de Santa Catarina, a todos os antigos e atuais participantes que Deus os ilumine e mantenha-os sempre fortalecidos na vivência dos valores escoteiros, procurando sempre ser referência no meio em que vivem.

Desejamos à deputada muito sucesso na sua trajetória política e nas suas preocupações que, sabemos, são constantes com as crianças e jovens. Parabéns, deputada, pela sua dedicação a essa causa que também é nossa. Pode estar certa de que quando necessitar de ajuda os escoteiros estarão à sua disposição.

Parabéns a todos os escoteiros de hoje e de sempre. Felicidades e sempre alerta para servir!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Muito obrigada, sr. Nadir, pelo excelente discurso. Muita obrigada, em nome do Parlamento catarinense, pelo trabalho exercido no estado de Santa Catarina. Muito nos honra a presença de todos vocês aqui.

Sr. Marco Aurélio, não tive o prazer de ser escoteira. Conheço a história, pois na minha família tivemos dois escoteiros. Uma família de sete irmãos não dava para todos pertencerem, mas tenho uma irmã e um irmão que participaram do Grupo Escoteiro Leões e que também seguiram o bom exemplo de servir, de respeitar.

Sr. Mussio, muito obrigada pelo lenço. Muito obrigada a todos vocês. Eu sei o quanto representa esse lenço para vocês, é uma questão de honra e também irei honrar diante daquilo que represento nesta Casa, sendo uma parlamentar. Agradeço esta homenagem que seria para vocês, não para nós. Agradeço o lenço que vou honrar e também a moção que recebi.

Quero dizer também que o vídeo feito pela equipe da TVAL será veiculado durante todo o mês de agosto. Já providenciei uma cópia para o sr. Mussio e depois poderemos repassar para cada grupo no estado de Santa Catarina. É a nossa homenagem a vocês pelo bem que fazem ao nosso estado.

Percebo que o sr. Mussio gostaria ainda de se pronunciar, por isso convido-o a ocupar novamente a tribuna.

O SR. NADIR ANTÔNIO MUSSIO - Deputada, desculpe-me por quebrar o protocolo, mas quero agradecer o seu empenho junto à secretaria Estadual de Educação com relação à Lei do Incentivo ao Escotismo nas Escolas Estaduais. Acho que dessa vez sai. Há uma lei aprovada desde 2007 que precisa ser promulgada. E a deputada está-se empenhando muito para que isso aconteça.

(Palmas)

Convido o companheiro Marcel Hugo para vir repassar a sua mensagem.

O SR. MARCEL HUGO - Cumprimento todos os presentes neste momento especial para o movimento dos escoteiros.

Gostaria de passar as suas mãos, deputada, um exemplar do livro que lançamos por ocasião do acampamento regional, que contém as histórias que o fundador do primeiro grupo de escoteiros, Curt Boett, reuniu e lançou na Alemanha.

Nós conseguimos um exemplar há poucos anos e transcrevemos do gótico para o *word*, para que pudesse ser traduzido. Depois disso foram feitas revisões com a ajuda de colegas do grupo de escoteiros. Tivemos o apoio de várias empresas de Blumenau e agora estamos divulgando o livro a fim de que as pessoas conheçam um pouco da história e o que vivenciaram os escoteiros nas primeiras décadas do século XX. Acreditamos que pode servir, inclusive, de subsídio para esse projeto tão importante para nós, cidadãos catarinenses.

(Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Muito obrigado pelo livro, será a minha leitura de cabeceira nos próximos dias.

Sr. Mussio, a legislação aprovada por esta Casa, com o nosso voto favorável, inclusive, já está na Casa Civil. Conversamos com o secretário da Educação, Eduardo Deschamps, e acho que desta vez ela será implementada.

Convidamos todos para, de pé, ouvirmos a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e a todos que nos honraram com o seu comparecimento e convida-os para um coquetel no *hall* deste Poder.

Antes de encerrar a presente sessão, convocamos outra, especial, para segunda-feira, às 19h, em comemoração aos 40 anos da Uvesc.

Esta encerrada a sessão.